Folha de Dados

IDGED:

0121/01/C

LOTE:

1273

AUTOR:

CONSÓRCIO SCET COOP ;SIRAC ;CONESPLAN ;DNOCS

TÍTULO:

PROJETO DE IRRIGAÇÃO AÇUDE PÚBLICO AIRES DE SOUZA

SUBTÍTULO:

TOMO I DOSSIÊ GERAL C CARTAS

FOLHA DE DADOS - GED/SRH

TIPO DE DOCUMENTO: Projeto

Identidade GED: 121101/C

Lote: 01273

N° de Registro: 95/1947

Autores: SCET-COOP / SIRAC / CONESPLAN / DNOCS

Programa:

Título: Açude público Curu de Souza projeto de irrigação

Sub-Título 1: Documento geral

Sub-Título 2: Cartas

N° de Páginas: 5 plantas + 10 fotos

Volume:

Tomo: 1

Editor: SCET-COOP / SIRAC / CONESPLAN

Data de Publicação (mês/ano): Setembro

Local de Publicação: Fortaleza

Localização da Obra

Tipo de Empreendimento:

☐ Barragem ☐ Açude	☐ Adutora ☐ Canal / Eixo de Transp. ☒ Outro Irrigação
Rio / Riacho Barrado:	Fonte Hídrica: Açude Curu de Souza

Bacia: Curu

Sub-bacia:

Municípios: Sobral

Distrito:

Microregião: Sobral

Estado: Ceará

REPÚBLICA DO BRASIL
MINISTÉRIO DO INTERIOR
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
D. N. O. C. S.

AÇUDE PÚBLICO AIRES DE SOUZA
projeto de irrigação

TOMO I – DOSSIÊ GERAL

C – CARTAS

95/1147
Lote. 01273 - Prep (X) Scan ( ) Index ( )
Projeto Nº 121/01/e
Volume
Qtd A4 Qtd. A3
Qtd. A2 Qtd A1
Qtd A0 Outros
21/01/C

CONSÓRCIO - SCET - COOP / SIRAC / CONESPLAN

FORTALEZA SETEMBRO 1972

TOMO I - DOSSIÊ GERAL

C - CARTAS

C1- LIMITE DO PERÍMETRO

C2- CARTA DE APTIDÃO CULTURAL DAS ZONAS SECAS

C3- PLANTA DE LOTEAMENTO

C4- PLANTA DE ZONEAMENTO AGRÍCOLA

C5- PLANTA DE RÊDE DE IRRIGAÇÃO

C6- PLANTA DAS RÊDES DE DRENAGEM E PROTEÇÃO

ESTADO DO CEARÁ
95/1447
BIBLIOTECA
SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS

LEGENDA CARTA PEDOLÓGICA

A — ALUVIÕES

I SOLOS COM TEXTURA MUITO GROSSA EM SUPERFÍCIE

1 — sobre muito grossa cascalhenta a partir de 35 cm, sobre muito grossa a partir de 90 cm, sobre média a partir de 120 cm
2 — sobre grossa a partir de 25-35 cm, sobre muito grossa a partir de 65-75 cm
3 — sobre grossa a partir de 40-50 cm, sobre muito grossa a partir de 70-75 cm
4 — sobre grossa a partir de 30 cm, sobre muito grossa a partir de 100 cm
5 — sobre grossa a partir de 55-75 cm, sobre muito grossa a partir de 85-125 cm
6 — sobre grossa a partir de 90 cm, sobre muito grossa a partir de 120 cm
7 — sobre grossa a partir de 10-20 cm
8 — sobre grossa a partir de 50-65 cm
9 — sobre grossa a partir de 80-140 cm
10 — sobre média a partir de 100-130 cm
11 — sobre média a partir de 50-70 cm
12 — sobre média a partir de 60 cm, sobre grossa a partir de 125 cm
13 — sobre média a partir de 20 cm
14 — sobre média a partir de 80-90 cm, sobre muito fina a partir de 120
15 — sobre grossa cascalhenta a partir de 10 cm, sobre fina cascalhenta a partir de 20 cm

II SOLOS COM TEXTURA GROSSA EM SUPERFÍCIE

1 - em todo o perfil
2 — sobre muito grossa a mais de 150 cm
3 — sobre muito grossa a partir de 85-130 cm
4 — sobre muito grossa a partir de 40-65 cm
5 — sobre muito grossa a partir de 30 cm, sobre grossa a mais de 150 cm
6 — sobre muito grossa a partir de 25-30 cm, sobre grossa a partir de 55-75 cm
7 — sobre muito grossa a partir de 20-35 cm
8 — sobre muito grossa a partir de 20 cm, sobre grossa a partir de 70 cm, sobre fina a mais de 150 cm
9 — sobre muito grossa a partir de 45-55 cm, sobre média a partir de 120-130 cm
10 — sobre média a partir de 85-135 cm
11 — sobre média a partir de 80 cm, sobre muito fina a mais de 150 cm
12 — sobre muito grossa a partir de 35 cm, sobre média a partir de 95 cm
13 — sobre média a partir de 105 cm, sobre fina a partir de 140 cm
14 — sobre média a partir de 30 cm, sobre grossa a partir de 50 cm
15 — sobre média a partir de 45-75 cm, sobre grossa a partir de 120-140
16 — sobre média a partir de 20 cm, sobre muito grossa a partir de 125 cm
17 — sobre média a partir de 20-40 cm
18 — sobre muito grossa a partir de 40 cm, sobre fina a partir de 80 cm
19 — sobre muito fina a partir de 90 cm
20 — sobre média a partir de 50 cm, sobre fina a partir de 75 cm, sobre muito fina a partir de 90 cm
21 — sobre fina a partir de 65 cm
22 — sobre média a partir de 25 cm, sobre muito fina a partir de 60 cm, sobre média a partir de 115 cm
23 — sobre muito grossa cascalhenta a partir de 15 cm, sobre fina a partir de 55 cm
24 — sobre fina a partir de 20 cm
25 — sobre fina a partir de 30 cm, sobre muito fina a partir de 60 cm
26 — sobre média cascalhenta a partir de 25 cm, sobre fina a partir de 45 cm

III SOLOS COM TEXTURA MEDIA EM SUPERFÍCIE

1 em todo o perfil
2 sobre muito grossa a mais de 150 cm
3 sobre grossa a mais de 150 cm
4 sobre muito fina a mais de 150 cm
5 sobre grossa a partir de 110 cm
6 sobre muito grossa a partir de 80-135 cm
7 sobre muito grossa a partir de 90-105 cm, sobre média a partir de 120-135 cm
8 sobre grossa a partir de 50-75 cm
9 sobre grossa a partir de 50-55 cm, sobre média a partir de 110-140 cm
10 sobre muito grossa a partir de 55 cm
11 sobre grossa a partir de 35-40 cm, sobre muito grossa a partir de 85-90 cm
12 sobre muito grossa a partir de 70 cm, sobre média a partir de 110 cm
13 sobre muito grossa cascalhenta a partir de 25 cm, sobre média a partir de 45 cm
14 sobre grossa a partir de 55-65 cm, sobre média a partir de 85-90 cm, sobre fina a partir de 115-120 cm
15 sobre grossa a partir de 40 cm, sobre fina a partir de 70 cm
16 sobre grossa a partir de 20 cm, sobre muito fina a partir de 90 cm
17 sobre média cascalhenta a partir de 10 cm, sobre muito fina a partir de 115 cm
18 sobre média cascalhenta a partir de 40 cm, sobre muito fina a partir de 95 cm, sobre cristalino a partir de 125 cm
19 sobre fina a partir de 100-130 cm, sobre grossa a mais de 150 cm
20 sobre fina a partir de 80-130 cm
21 sobre fina a partir de 80-90 cm, sobre média a partir de 115-130 cm
22 sobre fina a partir de 50-70 cm
23 sobre fina a partir de 70 cm, sobre muito fina a partir de 85-140 cm
24 sobre fina a partir de 75 cm, sobre fina cascalhento a partir de 120 cm
25 sobre fina cascalhenta a partir de 70 cm, sobre fina muito cascalhenta a partir de 100 cm
26 sobre muito fina a partir de 95-110 cm
27 sobre muito fina a partir de 90 cm, sobre grossa a partir de 130 cm
28 sobre muito fina a partir de 75 cm, sobre fina a partir de 115 cm
29 sobre muito fina a partir de 45-70 cm
30 sobre cristalino a partir de 120 cm
31 sobre grossa a partir de 15 cm sobre fina a partir de 40 cm, sobre muito fina a partir de 120 cm
32 sobre fina a partir de 20-40 cm
33 sobre fina a partir de 45 cm, sobre grossa a partir de 80 cm
34 sobre fina a partir de 20-40 cm, sobre média a partir de 90-130 cm
35 sobre fina a partir de 20-30 cm, sobre média a partir de 75-90 cm, sobre muito grossa a partir de 120-135 cm
36 sobre fina a partir de 10-20 cm, sobre muito fina a partir de 50-70 cm
37 sobre fina a partir de 35 cm, sobre muito fina a partir de 100 cm
38 sobre fina a partir de 20-25 cm, sobre média a partir de 45-65 cm
39 sobre fina a partir de 20-40 cm, sobre cristalino a partir de 115-125 cm
40 sobre fina a partir de 25-30 cm, sobre muito fina a partir de 45-80 cm
41 sobre muito fina a partir de 20-30 cm
42 sobre muito fina a partir de 10 cm, sobre média a partir de 120 cm
43 sobre muito grossa a partir de 30 cm
44 sobre muito grossa cascalhenta a partir de 15-25 cm, sobre fina a partir de 60 cm
45 sobre fina cascalhenta a partir de 15 cm, sobre cristalino a partir de 85 cm
46 sobre muito fina a partir de 20 cm, sobre cristalino a partir de 90 cm
47 sobre cristalino a partir de 50-70 cm

IV SOLOS COM TEXTURA FINA EM SUPERFÍCIE

1 em todo o perfil
2 sobre fina cascalhenta a partir de 40-80 cm
3 sobre fina muito cascalhenta a partir de 70 cm, sobre fina a partir de 120 cm
4 sobre fina cascalhenta a partir de 25 cm
5 sobre fina cascalhenta a partir de 35 cm, sobre média a partir de 60 cm, sobre média cascalhent a partir de 90 cm
6 fina cascalhenta, sobre muito grossa, muito cascalhenta, a partir de 20-25 cm, sobre fina a partir de 45 cm, sobre muito fina a partir de 70 cm
7 sobre média a partir de 120-145 cm
8 sobre média a partir de 50-75 cm
9 sobre grossa a partir de 105 cm, sobre muito fina a partir de 150 cm
10 sobre grossa a partir de 35 cm, sobre média a partir de 60 cm, sobre muito fina a partir de 80 cm
11 sobre muito grossa, muito cascalhenta, a partir de 70 cm, sobre fina a partir de 120 cm, sobre grossa a partir de 140 cm
12 sobre muito fina a partir de 115 cm
13 sobre muito fina a partir de 40-70 cm
14 sobre muito fina a partir de 20-40 cm, sobre fina a partir de 85-140 cm
15 sobre muito fina a partir de 10-15 cm, sobre fina cascalhenta a partir de 135-140 cm
16 sobre muito fina a partir de 20-40 cm
17 sobre muito fina a partir de 20-40 cm, sobre cristalino a partir de 130-140 cm
18 fina cascalhenta, sobre muito fina a partir de 20 cm, sobre fina a partir de 105 cm, sobre fina cascalhenta a mais de 150 cm
19 sobre muito grossa cascalhenta a partir de 20 cm, sobre muito fina a partir de 30 cm, sobre muito fina cascalhenta a partir de 50 cm
20 sobre média a partir de 30 cm
21 sobre média a partir de 20 cm, sobre muito grossa a partir de 70-80 cm
22 sobre média a partir de 15 cm, sobre grossa a partir de 50 cm
23 sobre muito grossa a partir de 30 cm, sobre média a partir de 80 cm
24 sobre fina cascalhenta a partir de 10 cm, sobre cristalino a partir de 80 cm

V SOLOS COM TEXTURA MUITO FINA EM SUPERFÍCIE

ARGILA < 50%

1 em todo o perfil
2 sobre fina a partir de 80-130 cm
3 sobre fina a partir de 90 cm, sobre fina cascalhenta a mais de 150 cm
4 sobre média a partir de 80 cm
5 sobre fina a partir de 35 cm
6 sobre fina a partir de 30 cm, sobre muito fina a partir de 100 cm
7 sobre muito fina (Argila > 50 %) a partir de 80 cm
8 sobre muito fina (Argila > 50%) a partir de 40-50 cm
9 sobre muito fina (Argila > 50%) a partir de 20-30 cm
10 sobre muito fina (Argila > 50%) a partir de 10 cm
11 sobre fina a partir de 15 cm, sobre fina cascalhenta a partir de 35 cm, sobre fina a partir de 70 cm
12 sobre fina a partir de 10 cm, sobre muito grossa a partir de 25 cm, sobre média a partir de 40 cm, sobre muito fina a partir de 85 cm
13 sobre cristalino a partir de 80-100 cm
14 sobre cristalino a partir de 60 cm

ARGILA ≥ 50%

15 em todo o perfil
16 sobre muito fina (Argila < 50%) a partir de 125 cm
17 sobre muito fina (Argila < 50%) a partir de 135 cm, sobre fina cascalhenta a mais de 150 cm
18 sobre muito fina (Argila < 50%) cascalhenta a partir de 120 cm
19 sobre muito fina (Argila < 50%) a partir de 20 cm, sobre muito fina (Argila > 50%) a partir de 50 cm
20 sobre muito fina (Argila < 50%) a partir de 60-80 cm, sobre média a partir de 100-140 cm
21 sobre fina a partir de 100-110 cm, sobre média a partir de 115-135 cm
22 sobre fina cascalhento a partir de 115 cm
23 sobre fina a partir de 100 cm
24 sobre média a partir de 105-145 cm
25 sobre média a partir de 90 cm, sobre muito grossa a partir de 115 cm
26 sobre grossa a partir de 95 cm
27 sobre muito fina (Argila < 50%) a partir de 10 cm, sobre fina a partir de 35 cm

D SOLOS HALOMORFOS

D_1 salinos ou fortemente salinos e sódicos, ou fortemente sódicos a partir da superfície (C E > 4 ou 8 mmhos e $\frac{Na}{T}$ > 15 ou 30%)
D_2 salinos ou fortemente salinos e sódicos ou fortemente sódicos em profundidade (C E > 4 ou 8 mmhos e $\frac{Na}{T}$ > 15 ou 30%)
D'_3 sódicos a partir da superfície ($\frac{Na}{T}$ > 15%)
D_4 fortemente sódicos em profundidade ($\frac{Na}{T}$ > 30%)
D'_4 sodicos em profundidade ($\frac{Na}{T}$ > 15%)
D_5 fortemente salinos a partir da superfície (C E > 8 mmhos)
D'_5 salinos a partir da superfície (4 ≤ C E ≤ 8 mmhos)
D_6 fortemente salinos em profundidade (C E > 8 mmhos)
D'_6 salinos em profundidade (4 ≤ CE ≤ 8 mmhos)

● Perfil descrito

◉ Perfil analisado

Limites das unidades de solo

LEGENDA CARTA DE ZONEAMENTO

CLASSE DE ZONEAMENTO	CARACTERISTICAS GERAIS DOS SOLOS	ATIVIDADES AGRICOLAS PRETENDIDAS	TRABALHO DE APROVEITAMENTO MELHORAMENTO	UNIDADES DE SOLOS
155,7 ha	I — Aluviões de textura muito fina (argila ≥ 50 %) ○ Drenagem muito dificil ○ Fertilidade média a boa	Solos sãos ○ Rizicultura ○ Plantas forrageiras adaptadas aos solos de textura muito fina	Evacuação das águas supefíciais	$V_{8 \text{ a } 10}$ $V_{15 \text{ a } 26}$
		Solos salinos em profundidade ○ Rizicultura ○ Plantas forrageiras adaptadas aos solos de textura muito fina e moderadamente resistentes ao sal	Evacuação das águas superficiais Lixiviação Drenagem profunda	V_{16} D_6 V_{20} D_2 V_{17} d
		Solos salinos a partir da superfície ○ Rizicultura ○ Plantas forrageiras adaptados aos solos de textura muito fina e moderadamente resistentes ao sal	Evacuação das águas superficiais Lixiviação Drenagem profunda	V_{15} D_5 V_9 D'_5
		Solos salinos-sódicos em profundidade pH cerca da neutralidade em superfície ○ Rizicultura ○ Plantas forrageiras adaptadas aos solos de textura muito fina e moderadamente resistentes ao sal	Evacuação das águas superficiais Lixiviação Drenagem profunda De acordo com a profundidade da halomorfia a aplicação do corretivo quimico não é necessaria Aplicando se utilize o gesso	V_{23} D_2 V_8 d V_{15} d V_{19} d - V_{19} D'_4
165,6 ha	II — Aluviões de textura muito fina (argila < 50 %) ou média ou fina sobre muito fina a pouca profundidade ○ Drenagem difícil ○ Fertilidade média a boa	Solos sãos Predominância pecuária possível ○ Rizicultura ○ Capim ○ Algodão eventualmente	Drenagem a partir de 20 cm	$V_{1 \text{ a } 7}$ - V_{13} - V_{27} $IV_{14 \text{ a } 19}$ III_{41}
		Solos salinos em profundidade ○ Rizicultura ○ Capim	Lixiviação Drenagem profundo	V_4 D_6 IV_{14} D_6 - IV_{16} D_6 - IV_{16} d III_{42} d
		Solos salinos-sódicos pH acido em superfície ○ Rizicultura ○ Capim	Lixiviação Drenagem profunda Aplicação do corretivo químico (cal moida)	IV_{16} D_1 IV_{14} D_2 V_{1d} - IV_{18d} - III_{41d}
		Solos sódicos a partir da superfície pH cerca da neutralidade em superfície ○ Rizicultura ○ Capim	Lixiviação Drenagem profunda Aplicação do corretivo químico (gesso)	V_6 D'_3
		Solos sódicos em profundidade pH acido em superfície ○ Rizicultura ○ Capim	Lixiviação Drenagem profunda Aplicação do corretivo químico não é necessaria	V_2 D'_4
205,2 ha	III — Aluviões de textura fina desde a superfície, ou média ou grossa, ou muito grossa sobre fina a pouca profundidade ○ Drenagem imperfeita ○ Fertilidade média a fraca	Solos sãos Predominancia pecuária possivel ○ Capim ○ Feijão ○ Milho ○ Algodão ○ Hortaliça adaptada aos solos de textura fina	Drenagem a partir de 40 cm	$V_{11 \text{ e } 12}$ $IV_{1 \text{ a } 6}$ - $IV_{8 \text{ a } 13}$ - IV_{24} $III_{31 \text{ a } 37}$ — III_{39} $II_{24 \text{ a } 26}$ I_{15}
		Solos salinos em profundidade ○ Capim ○ Milho ○ Algodão ○ Hortaliça adaptada aos solos de textura fina e resistentes ao sal	Lixiviação Drenagem profunda	IV_1 D_6 IV_{8d} - IV_{13d} III_{32d} - III_{36d} - III_{38d}
122,2 ha	IV — Aluviões de textura média sobre média sobre fina ou muito fina em profundidade ○ Drenagem moderada ○ Fertilidade média a fraca	Solos sãos Predominancia pecuária possivel ○ Capim ○ Feijão ○ Milho ○ Algodão ○ Amendoim ○ Hortaliça	Drenagem a 80 cm Adubações minerais e orgânicas indispensaveis	$III_{14 \text{ a } 30}$
		Solos salinos sódicos pH ácido em superfície ○ Capim ○ Milho ○ Algodão ○ Hortaliça moderadamente resistente ao sal	Lixiviação Drenagem profunda Aplicação do corretivo químico (cal moida) Adubações minerais e orgânicas indispensaveis	III_{22} D_1 III_{19} D_2 III_{29} D_2 III_{20} D'_4
212,2 ha	V — Aluviões de textura média desde a superfície ou grossa ou muito grossa sobre média a pouca profundidade ○ Drenagem boa-imperfeita localmente ○ Fertilidade fraca a média	Solos saos Predominancia pecuária possível ○ Capim ○ Feijão ○ Mandioca ○ Milho ○ Amendoim ○ Algodão ○ Hortaliça ○ Arboricultura inclusive citrus	Drenagem a partir de 80 cm (unidades IV_{20}- IV_{22}- III_4) Adubações minerais é orgânicas indispensaveis	$IV_{20 \text{ a } 23}$ $III_{1 \text{ e } 3-4 \text{ e } 6 \text{ a } 13}$ $II_{16 \text{ e } 17}$ I_{13}
		Solos sódicos em profundidade pH ácido em superfície ○ Capim ○ Mandioca ○ Milho ○ Amendoim ○ Algodão ○ Hortaliça moderadamente resistente ao sal	Lixiviação Drenagem profunda Aplicação do corretivo químico (cal moida) Adubações minerais e orgânicas indispensaveis	II_{17} D_4 III_{11d}
		Solos salinos em profundidade Idem	Lixiviação Drenagem profunda Adubações minerais e orgânicas indispensaveis	III_1 D'_6 III_{2d}
226,3 ha	VIa — Aluviões de textura muito grossa ou grossa, ou média sobre muito grosa a pouca profundidade ○ Drenagem boa a acentuada ○ Fertilidade fraca	Pecuária não predominante ○ Mandioca ○ Amendoim ○ Hortaliça adaptada aos solos de textura grossa ○ Arboricultura inclusive citrus	Adubações minerais e orgânicas indispensaveis (em forte dose)	III_{43} $II_{1 \text{ a } 15}$ $I_{1 \text{ a } 12}$
40,0 ha	VIb — Aluviões de textura muito grossa, ou grossa sobre fina em profundidade ○ Drenagem moderada a imperfeita ○ Fertilidade fraca	Solos saos Pecuária não predominante ○ Mandioca ○ Amendoim ○ Hortaliça adaptada aos solos de textura grossa ○ Arboricultura sem citrus	Adubações minerais e orgânicas indispensaveis (em forte dose) Drenagem profunda em caso de arboricultura	III_{44} $II_{18 \text{ a } 20}$ $II_{21 \text{ e } 23}$ I_{14}
		Solos sodicos em profundidade ○ pH cerca da neutralidade ○ Mandioca - Amendoim ○ Hortaliça adaptada aos solos de textura grossa e moderadamente resistente ao sal	Lixiviação Drenagem profunda Aplicação do corretivo químico não é necessaria Aplica se utilizar gesso Adubações minerais e orgânicas indispensaveis (em forte dose)	II_{21} D_4
59,0 ha	VIII Solos halomorfos não recuperaveis	Não irrigavel		III_1 D_1 - III_6 D_1 - III_{26} D_1 - III_{32} D_1 - III_{37} D_1 III_{38} D_1 - III_{40} D_1 - III_{40} D_2 IV_7 D_1 - IV_{14} D_1 - IV_{17} D_1 V_5 D_1 - V_{10} D_1
25,2 ha	IX Coluviões - aluviões sobre cristalino	Não irrigavel		$III_{45 \text{ a } 47}$ V_{14}

MINTER
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
DI - 2º DR

AÇUDE AIRES DE SOUZA

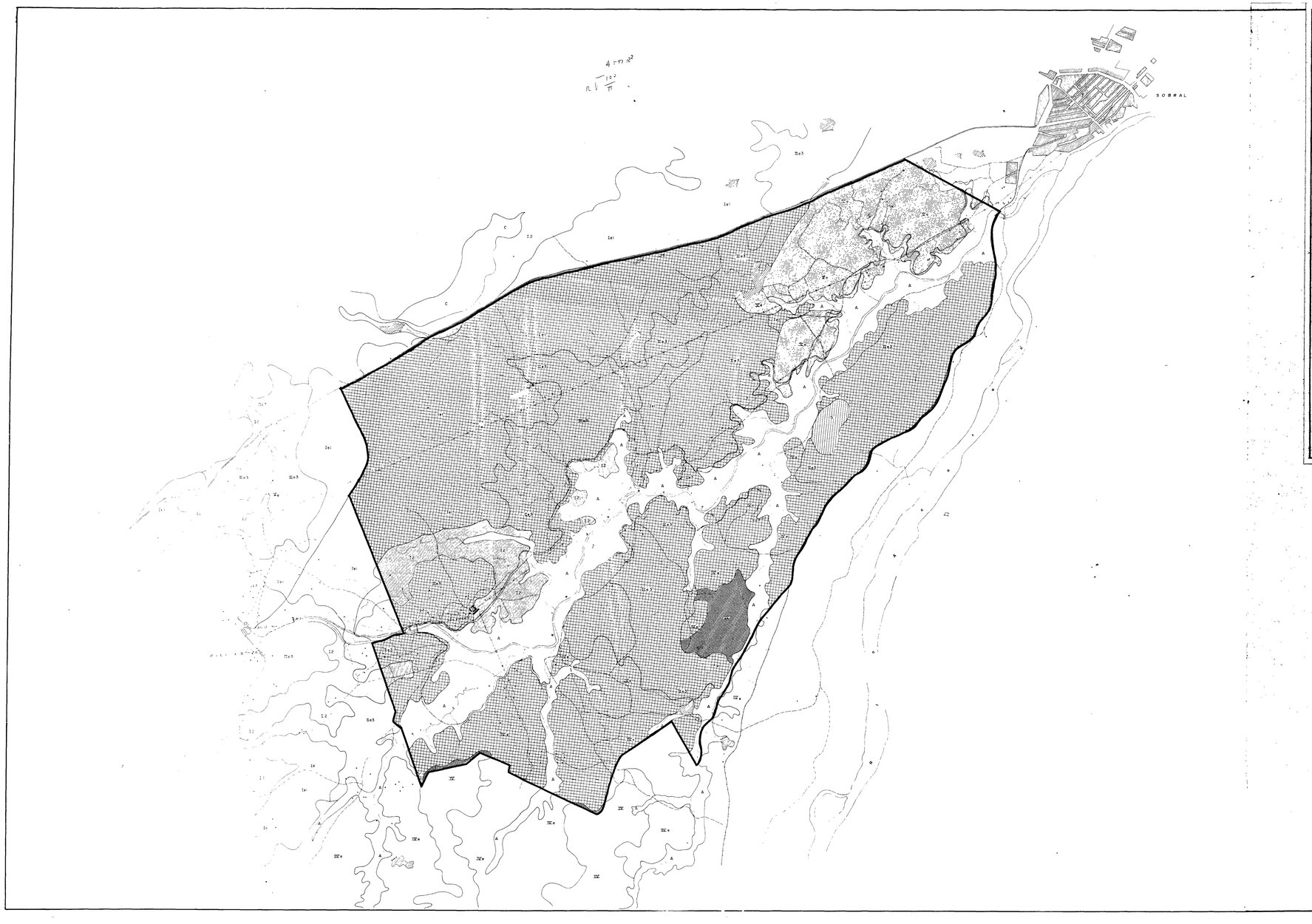
LEGENDA DA CARTA PEDOLÓGICA E DE ZONEAMENTO AGRICOLA

ESCALA 1:2000

CONSORCIO SCET-COOP SIRAC CONESPLAN

COORDENADOR DO PROJETO
A PESENTI
RESPONSÁVEL TECNICO
BRUGUIERE

DATA SETEMBRO 1972



CARACTERISTICAS DAS UNIDADES DE SOLOS

UNIDADES DE SOLOS	FORMAS DE RELEVO	TIPOS DE SOLOS	CARACTERISTICAS GERAIS	UTILIZAÇÃO POSSÍVEL	TRABALHOS
S (SERRA)	– Zonas montanhosas com vertentes de declividade forte, e muito forte. Afloramentos de base cristalina	– Solos ferruginosos tropicais eroidos Litossolos	1 Vegetação arbustiva pouco densa. Forte erosão local. 2 Solos pouco profundos, pedregosos na superfície, de textura muito grossa e grosso. Forte erosão local	Manutenção da cobertura vegetal para evitar o fenômeno da erosão.	
	– Zonas montanhosas com vertentes de declividade média	– Solos coluviais de pé de serra	1 Vegetação arbustiva pouco densa 2 Pedras na superfície, "abundo"; sobre um pouco mais profundos ao local que os precedentes, frequentemente erodidos.	– Pastagem extensiva	
C	– Zona relativamente plana situadas ao sopé da serra.	Solos pouco evoluídos de origem coluvial	1 Vegetação arbustiva, meio densa, vegetação herbácea densa 2 "Exposta" alguns afloramentos de base cristalina; solos de profundidade média (50 a 70cm) de textura muito grossa, cascalhento no grosso, a partir de 20 a 30 cm, localmente ainda em profundidade. Capacidade média do segundo horizonte. Fraca fertilidade.	– Utilizada condicionada pelo desmatamento. 1 Culturas de subsistência e oleaginosas: feijão, milho, mandioca, gergelim 2 Culturas forrageiras: associação gramíneas - leguminosas, cactos forrageiros adaptados aos solos arenosos (xique-xique)	– Desmatamento – Fertilização
I1	– Zonas relativamente plana ou ou levemente onduladas	– Solos ferralíticos	1 Vegetação arbustiva meio densa o pouco densa. Vegetação herbácea meio densa. 2 Alguns afloramentos rochosos sobre as encostas. Alguns pequenos "rochos de pedra". Solos profundos (>150cm) de textura muito grossa sobre média a partir de 20 cm. Apresentam um nível de pedra sub-superficial que não constitui um obstáculo à penetração das raízes. Fraca fertilidade	– Utilização condicionada ao tipo: pelo desmatamento 1 Culturas de subsistência: feijão, milho, mandioca 2 Culturas oleaginosas e textilas: gergelim, mamona, algodão 3 Culturas forrageiras: associação gramíneas leguminosas cactos forrageiros xique-xique, mandacaru 4 Pastagem extensiva	– Desmatamento – Fertilização – Manejo da pastagem
I2	– Zonas relativamente planas o pouco onduladas ou levemente onduladas	– Solos pouco evoluídos de origem mista.	1 Cobertura arbustiva meio densa. Vegetação herbácea densa. Localmente cactos (mandacaru) 2 Solos de profundidade média (>50 cm) geralmente cascalhento, na superfície, de textura grosso a média, sobre gnaiss muito alterado. A espessura do manto alterado pode variar de 60 a 100 cm. No local, nas zonas mais baixas o perfil é completamente argiloso. Fertilidade fraca	– Utilização condicionada pelo desmatamento: 1 Culturas de subsistência: feijão, milho, mandioca 2 Culturas textilas e oleaginosas: algodão, gergelim, mamona 3 Culturas forrageiras: associação gramíneas leguminosas, cactos forrageiros (xique-xique, mandacaru) 4 Pastagem extensiva	– Desmatamento – Fertilização – Manejo de pastagem
Iei	– Zonas pouco onduladas. Superfícies suavemente por erosão. Numerosos afloramentos rochosos.	– Solos pouco evoluídos, de origem mista. Solos ferralíticos eroídos	1 Cobertura arbustiva pouco densa. Cobertura herbácea meio densa 2 Geralmente na superfície, Solos pouco profundos (<40 cm) de textura muito grosso e média, frequentemente cascalhento sobre gnaiss pouco alterado, alternadas com intersticios. Nas zonas mais baixas o espessura do solo pode atingir 70 cm. A erosão destes solos é entretanto muito reduzida.	– Pastagem extensiva	– Manejo da pastagem
IIe3	– Zona de colinas com vertentes de declividade média e forte. Afloramento de base cristalina	– Solos ferruginosos tropicais eroídos e litossolos de encosta	1 Vegetação arbustiva em geral meio densa. 2 Numerosos afloramentos rochosos no local e cobertura pedregosa. Forte erosão. Solos de profundidade variável (10 a 50 cm) alternada com entremeios de textura muito grossa e grosso, repousando sobre o rocha-mãe muito alterada. A espessura do solo ultrapassa pouco raízes varia de 60 a 90 cm.	1 Reflorestamento (plantação em cordão) 2 Pastagem extensiva	– Luta contra a erosão para manutenção da uma cobertura arbustiva e herbácea permanente. – Manejo da pastagem
IV	– Zonas de pequenas sumas muito serradas com vertentes de declividade média e forte.	– Solos ferruginosos tropicais	1 Vegetação arbustiva densa. Vegetação arbórea ao local. Vegetação herbácea pouco densa e meio densa. 2 Solos de profundidade média (50 a 70 cm) de textura grosso sobre fino a partir de 15 a 20 cm repousando sobre a rocha-mãe alterada, pseudónimo pode existir sobre pequenas zonas desmatadas recentemente a erosão manifestar-se rapidamente (rigoles e sulcos)	– Utilização condicionada pelo desmatamento e pelo tipo cultivo e erosão 1 Culturas textiles: algodão 2 Culturas forrageiras: cactos forrageiros (mandacaru) 3 Reflorestamento em declividade forte.	– Desmatamento – Luta contra a erosão (curva de nível)
IVe	– Zonas de pequenas cumes muito recortadas com vertentes de declividade muito forte	– Solos ferruginosos tropicais eroídos	1 Vegetação arbustiva mais densa o pouco densa. Bom desenvolvimento de vegetação herbácea com, predominância de gramíneas nas encostas sombreadas. 2 Pedras e blocos na superfície. Afloramento numerosos de tipo dretalíto. Solos pouco profundos. A espessura não atinge 30 cm de textura grosso cascalhento sobre a rocha-mãe alterada, ou em via de alteração a partir de 20 cm	– Pastagem extensiva	– Reservar o desenvolvimento da vegetação arbustiva e herbácea para limitar a erosão – Manejo de pastagem
Ve	– Alinhamentos de cristas muito serradas, com vertentes de declividade forte ou muito forte – Numerosos afloramentos de base cristalina	– Litossolos dominantes.	1 Vegetação arbustiva pouco densa. Localizaram pequenas zonas úmidas em desenvolvimento bastante bom da vegetação herbácea. 2 Solos superfícies (10 a 20 cm) pedregosa a blocos na superfície textura muito grosso, cascalhento a pedregoso, sobre a rocha-mãe muito alterada a partir de 10 a 20 cm sobre rocha-mãe no alterada a partir de 80 cm	– Reflorestamento	– Favorecer o desenvolvimento da vegetação arbustiva e herbácea para limitar a erosão
A		Aluviões			
a		Afloramento rochosos isolados			

LEGENDA DE ZONEAMENTO

CLASSE	UTILIZAÇÃO POSSÍVEL	SUPERFÍCIE EM ha	SUPERFÍCIE EM %
AL	(ALUVIÕES)	1442,500	17,2
	1 – CULTURAS DE SUBSISTÊNCIA 2 – CULTURAS OLEOGINOSAS E TEXTEIS 3 – CULTURAS FORRAGEIRAS E CACTÁCEAS 4 – PASTAGEM EXTENSIVA	336.750	4,0
	1 – CULTURAS FORRAGEIRAS E CACTÁCEAS 2 – EVENTUALMENTE ALGODÃO 3 – PASTAGEM EXTENSIVA	124.375	1,4
	1 – PASTAGEM EXTENSIVA	5637.500	67,7
	1 – SOLOS POBRES DE VALOR FORRAGEIRO MUITO FRACO 2 – REFLORESTAMENTO	726.875	8,6
	(SERRA)	45.625	0,6
TOTAL		8335.625	100,0

REPÚBLICA DO BRASIL
MINISTÉRIO DO INTERIOR
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
D N O C S

AÇUDE PÚBLICO — AIRES DE SOUZA

PROJETO DE IRRIGAÇÃO

TOMO-I DOSSIE GERAL
C CARTAS

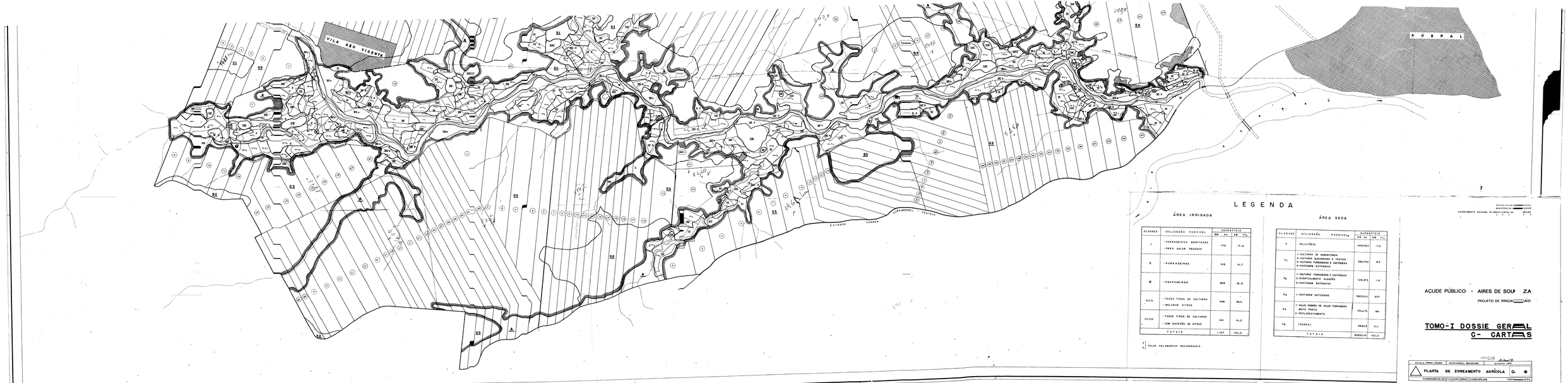
00005

ESCALA APROXIMADA: 1:25000	RESPONSAVEL HERMANT	AGOSTO 1972

CARTA DE APTIDÃO CULTURAL DAS ZONAS SECAS — C2

CONSORCIO-SCET-COOP/SIRAC/CONESPLAN — FORTALEZA

N
VILLA RAD VILLAREJO
AGUDE ALTOS DE BOUZA
LAMA TEJERINA
LAMA TEJERINA
LAMA TEJERINA
LAMA TEJERINA
LAMA TEJERINA
CARRETERA DE VIZ CORRALES TAMAMES
LAMA TEJERINA
LAMA TEJERINA
LAMA TEJERINA
LAMA TEJERINA
LAMA TEJERINA



LEGENDA

ÁREA IRRIGADA

CLASSES	UTILIZAÇÃO POSSIVEL	SUPERFICIE EM ha	SUPERFICIE EM %
I	- FORRAGEIRAS ADAPTADAS - PARA SOLOS PESADOS	170	17,16
II	- FORRAGEIRAS	165	16,7
III	- FORRAGEIRAS	205	20,8
IV/V	- TODOS TIPOS DE CULTURAS - INCLUSIVE CITRUS	436	39,0
IV/VI	- TODOS TIPOS DE CULTURAS - COM EXCEÇÃO DE CITRUS	152	14,3
	TOTAIS	1.127	100,0

4/5 SOLOS HALOMORFOS RECUPERAVEIS

ÁREA SECA

CLASSES	UTILIZAÇÃO POSSIVEL	SUPERFICIE EM ha	SUPERFICIE EM %
A	- (ALUVIÕES)	1440,800	17,8
S_1	1- CULTURAS DE SUBSISTENCIA 2- CULTURAS OLEOSOSAS E TEXTEIS 3- CULTURAS FORRAGEIRAS E CACTÁCEAS 4- PASTAGEM EXTENSIVA	396,750	4,9
S_2	1- CULTURAS FORRAGEIRAS E CACTÁCEAS 2- EVENTUALMENTE ALGODÃO 3- PASTAGEM EXTENSIVA	129,375	1,6
S_3	1- PASTAGEM EXTENSIVA	5613,500	69,7
S_4	1- SOLOS POBRES DE VALOR FORRAGEIRO MUITO FRACO 2- REFLORESTAMENTO	770,475	9,6
S_5	(SERRA)	448,625	5,6
	TOTAIS	8.099,125	100,0

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS CHEIAS

ACUDE PÚBLICO – AIRES DE SOUZA
PROJETO DE IRRIGAÇÃO

TOMO-I DOSSIE GERAL
C- CARTAS

ESCALA 1:20000	DESENHADO: RESPONSÁVEL:	AGOSTO 1974
PLANTA DE ZONEAMENTO AGRÍCOLA		**C- 4**

CONSORCIO SICET/COGIPSA/CONESPLAN

LEGENDA

CANAIS PRINCIPAIS

CANAIS SECUNDÁRIOS

TOMADAS PRINCIPAIS

TOMADAS TUDO OU NADA

TOMADAS PARTIDORAS

DESCARGAS DE SEGURANÇA DOS CANAIS PRINCIPAIS

AS TRAMAS INDICAM OS AGRUPAMENTOS DAS EXPLORAÇÕES EM / QUADRAS HIDRÁULICAS.

A CADA TOMADA PRINCIPAL, CORRESPONDE UM SECTOR HIDRÁULICO.

REPÚBLICA DO BRASIL
MINISTÉRIO DO INTERIOR
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SÊCAS

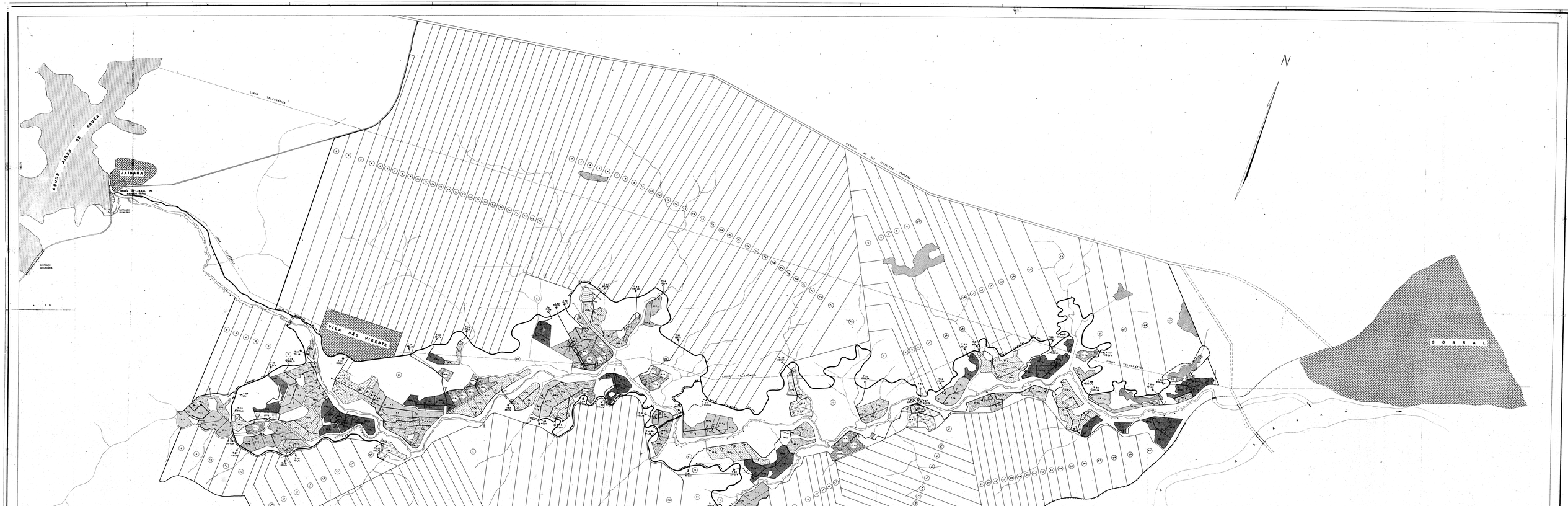
AÇUDE PÚBLICO – AIRES DE SOUZA

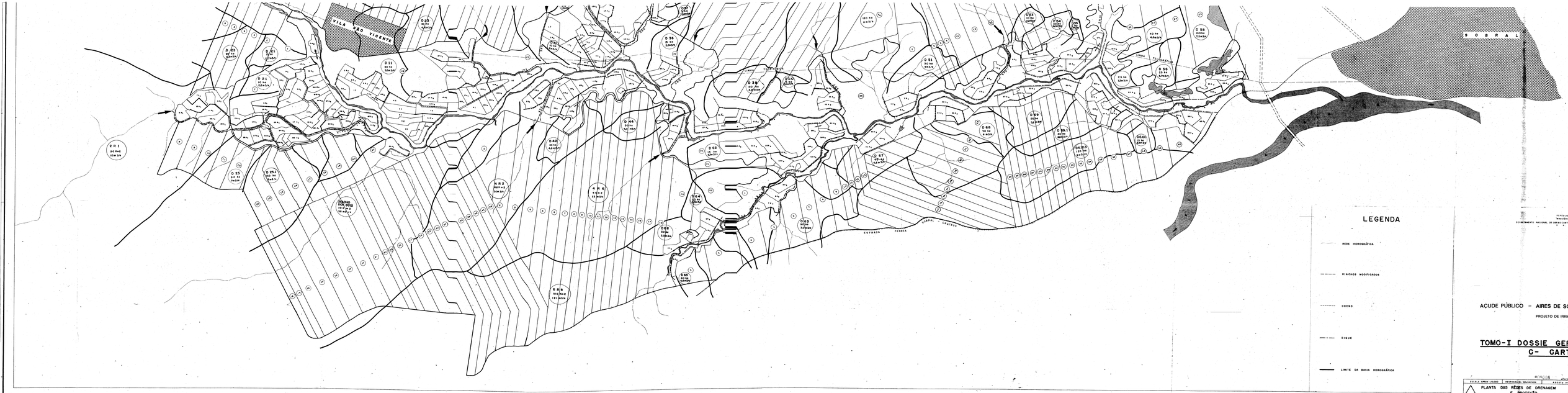
PROJETO DE IRRIGAÇÃO

TOMO-I DOSSIE GERAL
C- CARTAS

ANAQUE 7

ESCALA: APROV. LIÇUNO	ACERVAÇÃO: MAJAGUN	DATA: DATA
PLANTA DE RÊDE DE IRRIGAÇÃO		05
CONSORCIO SCET/COOP/SIRAC/COMESPLAN		PORTUGUESA


N
AÇUDE AIRES DE SOUZA
JAIBARA
LINHA TELEGRAFICA
VILA SÃO VICENTE
SOBRAL



REPÚBLICA DO BRASIL
MINISTÉRIO DO INTERIOR
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
D N O C S

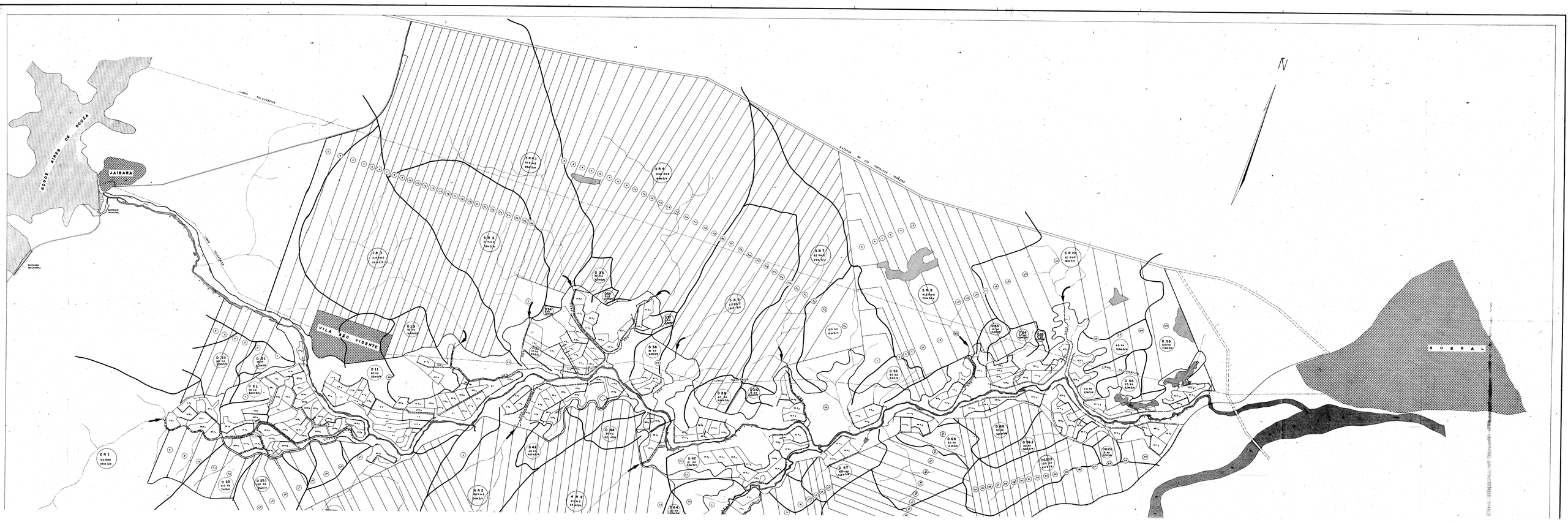
ACUDE PÚBLICO – AIRES DE SOUZA

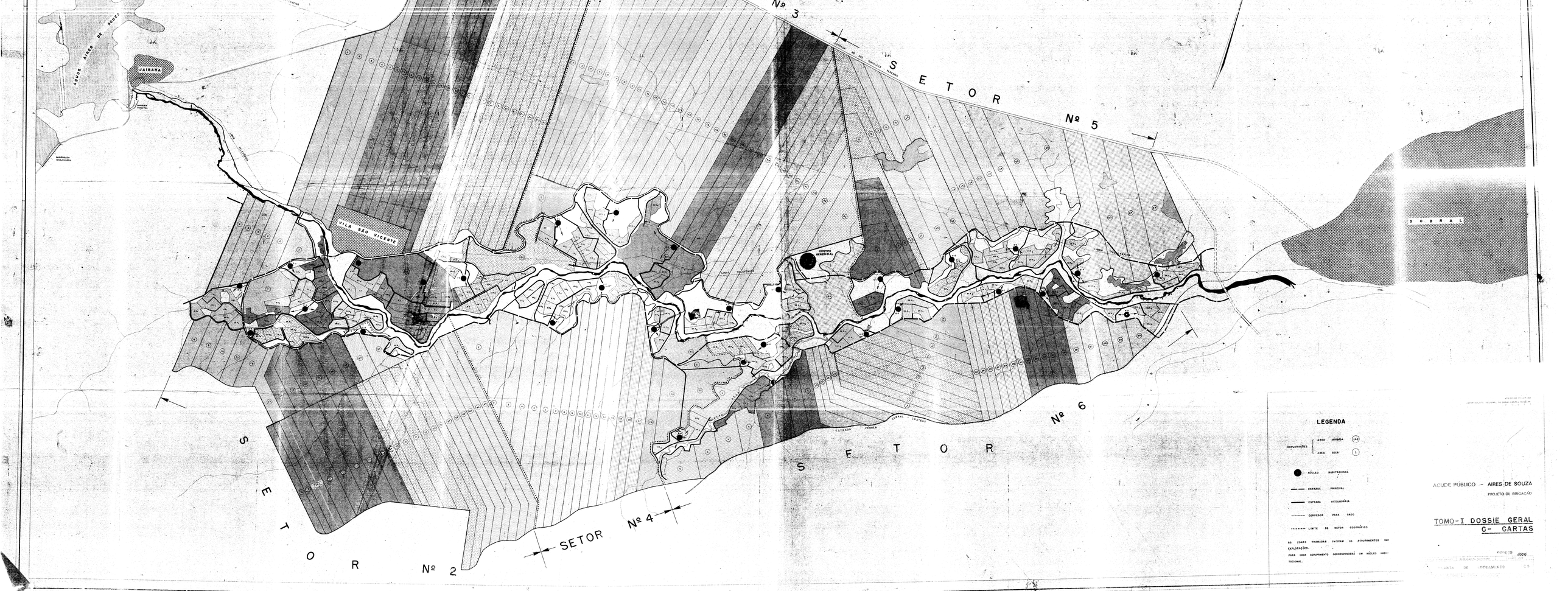
PROJETO DE IRRIGAÇÃO

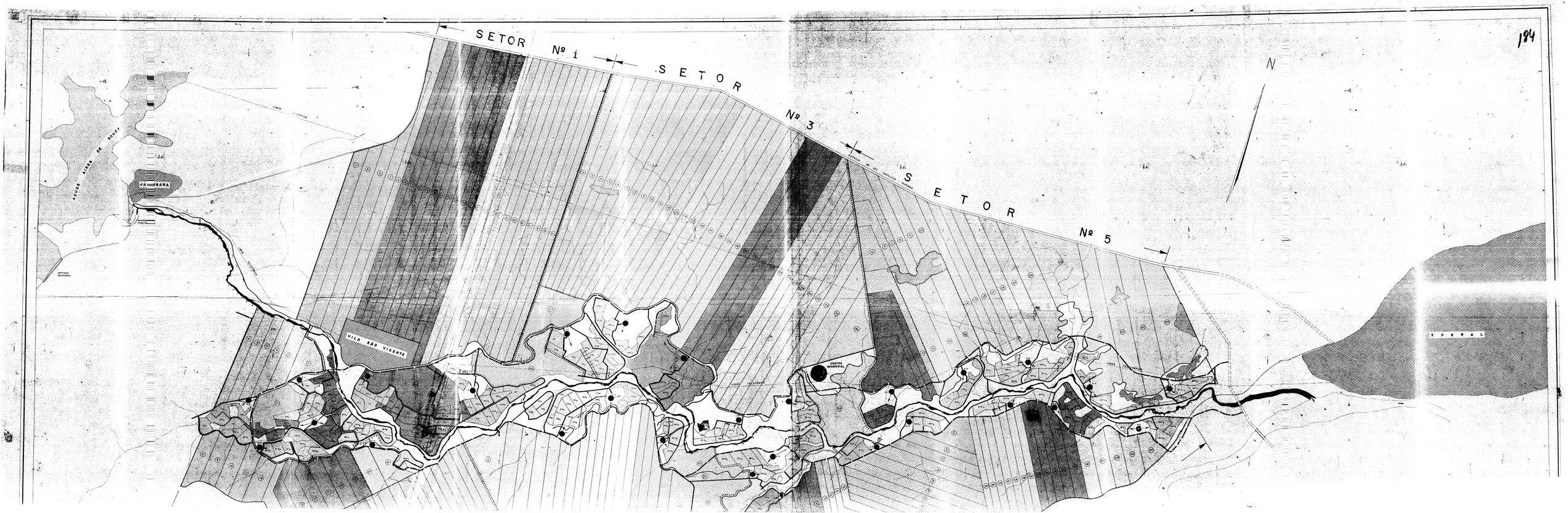
TOMO-I DOSSIE GERAL
C- CARTAS

000008

ESCALA: GRAU: LIXO	RESPONSÁVEL: SQUINCHO	ANO: 1978	DESENHO
PLANTA DAS REDES DE DRENAGEM E PROTEÇÃO			C6
CONSÓRCIO SCET COOP/BRAC/CONESPLAN			FORTALEZA


N
AÇUDE AIRES DE SOUZA
JAIBARA
VILA SÃO VICENTE
LINHA TELEGRAFICA
ESTRADA DE FERRO SOBRAL - VIÇOSA
OCEANO


SETOR Nº 3
SETOR Nº 5
SETOR Nº 6
SETOR Nº 4
SETOR Nº 2
JAIBARA
VILA SÃO VICENTE
SEDE DO MUNICÍPIO
LEGENDA
EXPLORAÇÕES
AREA IRRIGADA (IRR)
AREA SECA (S)
NÚCLEO HABITACIONAL
ESTRADA PRINCIPAL
ESTRADA SECUNDÁRIA
CORREDOR PARA GADO
L'IMITE DE SETOR GEOGRÁFICO
AS ZONAS TRAÇADAS INDICAM OS AGRUPAMENTOS DAS EXPLORAÇÕES.
PARA CADA AGRUPAMENTO CORRESPONDERÁ UM NÚCLEO HABITACIONAL.
ACUDE PÚBLICO - AIRES DE SOUZA
PROJETO DE IRRIGAÇÃO
TOMO-I DOSSIÊ GERAL
C- CARTAS


SETOR Nº 1
SETOR Nº 3
SETOR Nº 5
N
ADUBE AÉREO DE ROUZÁ
JA MANA
VILA SÃO VICENTE
CENTRO MUNICIPAL
LINHA TELEFÔNICA
LINHA TELEGRÁFICA
ESTRADA DE RODAGEM
ESTRADA DE FERRO
RIO ROUZÁ
MARGEM MEDIANA
SUDERNE